

Isentos de prescrição, mas *NÃO* isentos de *RISCO*

■ DIRETOR-TESOUREIRO DO CFF, EDSON TAKI, DIZ QUE ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA É NECESSÁRIA, PARA DIMINUIR RISCOS RELACIONADOS AO USO DE MEDICAMENTOS, ISENTOS OU NÃO DE PRESCRIÇÃO.



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Advocacia-Geral da União (AGU) reuniram-se, no dia 10 de dezembro de 2009, para discutir o entendimento jurídico sobre a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC nº 44/09), da Agência, para que a defesa da norma possa ser feita em qualquer instância em que a Resolução for contestada, seja federal ou estadual. O relatório com as ações de harmonização ainda não foi publicado, mas o Diretor-Tesoureiro do Conselho Federal de Farmácia, Edson Taki, faz um alerta a todos os farmacêuticos, no sentido de que acompanhem as notícias sobre a RDC, para se manter informados sobre a medida, que é alvo de contendas judiciais.

“Em agosto de 2009, a Anvisa publicou a RDC 44/09, que define as regras para o funcionamento de farmácias e drogarias, com base na Lei 5991/74. Até o dia 18 de fevereiro de 2010, todas as farmácias e drogarias do País deverão estar adequadas à norma”, observou o dirigente do CFF. Alertou, no entanto, que decisões judiciais em favor do empresariado do setor vêm suspendendo itens Resolução. Por isso, a necessidade de os farmacêuticos manterem-se atualizados.

De acordo com Edson Taki, a medida visa a combater, nas farmácias e drogarias, a venda indiscriminada de medicamentos sem prescrição médica. A Resolução estabelece que todos os produtos que estão à disposição do cliente e são vendidos a granel ficarão atrás do balcão. A venda de medicamentos pela Internet ou telefone deve garantir o direito de acesso do cidadão à orientação farmacêutica.

Para Edson Taki, é preciso cuidados para que o uso dos medicamentos seja adequado. Para isso, os serviços farmacêuticos devem cumprir o seu papel, de prover o usuário com informações corretas sobre o seu uso racional. “A assistência farmacêutica pode ser oferecida como um serviço que, também, contemple o monitoramento de parâmetros fisiológicos e bioquímicos dos usuários de



Diretor-Tesoureiro do CFF, Edson Taki: “A assistência farmacêutica pode ser oferecida como um serviço que, também, contemple o monitoramento de parâmetros fisiológicos e bioquímicos dos usuários de medicamentos. Isso significa mais segurança”.

medicamentos. Isso significa mais segurança para os mesmos”, lembrou Taki.

A Resolução da Anvisa determina, ainda, que os medicamentos não podem mais ficar ao alcance dos usuários, nas farmácias e drogarias. Mesmo os produtos isentos de prescrição médica, devem ficar atrás do balcão, para que o usuário faça a solicitação ao farmacêutico e receba o produto com a orientação necessária. “Os medicamentos isentos de prescrição não são isentos de risco. Por isso, é importante o cidadão receber as orientações do farmacêutico, no momento da aquisição do produto” conclui o Tesoureiro do CFF.

Jornalista Veruska Narikawa,
da Assessoria de Imprensa do CFF.